

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LAELSON FELIPE DA SILVA**

**LEVANTAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS  
EM EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA - PB**

**JOÃO PESSOA  
2014**

**LAELSON FELIPE DA SILVA**

**LEVANTAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS  
EM EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Ciências Contábeis do Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade  
Federal da Paraíba como requisito para obtenção  
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado

**JOÃO PESSOA  
2014**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

L158a Silva, Laelson Felipe da.

Levantamento da utilização de indicadores financeiros em empresas de construção civil de João Pessoa - PB./ Laelson Felipe da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.  
54f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)  
– UFPB/CCSA.

1. Indicadores Financeiros. 2. Construção Civil. 3. Tomada de decisão. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 657(043.2)

**LAELSON FELIPE DA SILVA**

**LEVANTAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS  
EM EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Ciências Contábeis do Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade  
Federal da Paraíba como requisito para obtenção  
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Resultado: APROVADO  
João pessoa 06 de Agosto de 2014

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado  
Orientador

---

Profa. Dra. Márcia Reis Machado  
Examinadora

---

Profa. Msc. Vera Lúcia Cruz  
Examinadora

Agradeço a todos, porém dedico àquele que  
não está mais aqui.

## AGRADECIMENTOS

Acima de tudo quero agradecer a minha **mãe** pelo apoio e suporte em todos os momentos difíceis e ao meu **pai** que infelizmente não poderá ver o resultado de seu trabalho em mim.

As minhas irmãs **Lailma, Hailma e Wilma** que acompanharam de perto cada momento dessa trajetória.

Aos meus amigos que prontamente me auxiliaram nos momentos em que mais precisei se fazendo sempre disponíveis para elucidação das mais variadas questões. Dentre estes tantos amigos gostaria de destacar **Max Bernardino** e **Josemo Júnior**.

Não poderia deixar de agradecer àquele que pacientemente me ajudou a concluir este trabalho, sendo sempre solícito e de uma paciência imensurável. Professor **Aldo Callado**, muito obrigado por toda disposição em corrigir, sugerir, e orientar cada página deste estudo.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará  
a seu tamanho original.”

(Albert Einstein)

## RESUMO

A gestão de empresas conta com o auxílio de diversas ferramentas para direcionar os gestores na tomada das decisões. Dentre as ferramentas das quais os administradores podem lançar mão, está a análise de balanços. Tal análise, técnica inerente à contabilidade gerencial, pode ser realizada através da verificação de indicadores financeiros e não financeiros para acompanhamento do desempenho das entidades. Considerando os aspectos da análise de indicadores este trabalho de pesquisa buscou analisar a utilização dos indicadores financeiros por parte dos gestores das empresas do setor da construção civil de João Pessoa – PB. Para obtenção dos dados necessários a tal análise foi preciso, primordialmente, uma pesquisa bibliográfica que guiasse os estudos na direção correta dos indicadores financeiros, observado sua utilização e os aspectos abordados por cada um destes, não obstante a pesquisa de campo foi necessário para verificação das características relacionadas às empresas, aos gestores pesquisados e à utilização dos indicadores financeiros por parte destes gestores. Foram investigadas 23 empresas da construção civil da Paraíba para desenvolvimento desta pesquisa. Verificou-se que os Indicadores de Endividamento e Rotação de Contas a Receber foram apresentados como os mais utilizados; o Indicador de Endividamento também foi considerado pelos gestores como o mais importante seguido do Índice de Liquidez Seca.

**Palavras-Chave:** Indicadores financeiros. Construção civil. Tomada de decisão.

## **ABSTRACT**

The management company relies on the assistance of various tools to direct managers in making decisions. Among the tools that administrators can take hold, is the balance sheet analysis. Such analysis inherent in management accounting technique can be performed by checking financial and non-financial indicators to monitor the performance of the entities. Considering the aspects of the analysis of indicators this research sought to examine the use of financial indicators by managers of companies in the construction sector in João Pessoa - PB. To obtain the data necessary for such analysis was necessary primarily a bibliographic research studies to guide them in the right direction of financial indicators, observed their use and the issues addressed by each of these, regardless of the field research was needed to check the related enterprises, the surveyed managers and the use of financial indicators by these managers characteristics. 23 construction companies of Paraíba to develop this research were investigated. It was observed that indicators Rotation Indebtedness and accounts receivable were presented as the most used; the Debt Indicator was also considered by managers as the most important followed by the Liquidity Drought Index.

**Keywords:** Financial indicators. Construction building. Decision making.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Composição da cadeia produtiva da construção..... | 13 |
|-------------------------------------------------------------|----|

## **LISTA DAS SIGLAS**

ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

CBIC - Câmara Brasileira da indústria da Construção

CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

EBTIDA - Earning Before Interests Taxes Depreciation and Amortization

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICNI - Informativo da Confederação Nacional das Indústrias

PIB - Produto Interno Bruto

SINDUCONJP - Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Gênero dos Respondentes.....                                          | 31 |
| Tabela 2: Faixa etária dos Respondentes.....                                    | 31 |
| Tabela 3: Grau de Escolaridade.....                                             | 32 |
| Tabela 4: Cursos de Graduação.....                                              | 32 |
| Tabela 5: Pós Graduações.....                                                   | 33 |
| Tabela 6: Tempo de Atuação no Mercado.....                                      | 33 |
| Tabela 7: Número de funcionários.....                                           | 34 |
| Tabela 8: Origem do capital predominante.....                                   | 34 |
| Tabela 9: Principais tomadores de decisão.....                                  | 34 |
| Tabela 10: Certificado de Qualidade.....                                        | 35 |
| Tabela 11: Identificação da utilização dos indicadores financeiros.....         | 35 |
| Tabela 12: Importância dada aos indicadores financeiros.....                    | 36 |
| Tabela 13: Situações nas quais os indicadores financeiros são utilizado.....    | 37 |
| Tabela 14: Frequência com a qual os indicadores financeiros são utilizadas..... | 38 |

## SUMÁRIO

|             |                                                             |           |
|-------------|-------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b>   | <b>INTRODUÇÃO</b>                                           | <b>12</b> |
| <b>1.1.</b> | <b>Definição do Problema</b>                                | <b>15</b> |
| <b>1.2.</b> | <b>Definição do Objetivo</b>                                | <b>17</b> |
| 1.2.1.      | Objetivo Geral                                              | 17        |
| 1.2.2.      | Objetivos Específicos                                       | 17        |
| <b>2.</b>   | <b>REFERENCIAL CONCEITUAL</b>                               | <b>17</b> |
| <b>2.1.</b> | <b>Conjuntura do Setor da Construção Civil</b>              | <b>17</b> |
| <b>2.2.</b> | <b>Análise Financeira</b>                                   | <b>18</b> |
| 2.2.1.      | Mensuração de aspectos financeiros                          | 19        |
| 2.2.2.      | Utilização de indicadores para análise financeira-econômica | 21        |
| <b>2.3.</b> | <b>Classificação de Indicadores Financeiros</b>             | <b>23</b> |
| 2.3.1.      | Indicadores financeiros                                     | 23        |
| 2.3.2.      | Indicadores Financeiros Por Grupos                          | 24        |
| <b>3.</b>   | <b>METODOLOGIA</b>                                          | <b>27</b> |
| <b>3.1.</b> | <b>Definição das Variáveis</b>                              | <b>27</b> |
| <b>3.2.</b> | <b>Universo e Amostra</b>                                   | <b>28</b> |
| 3.2.1.      | Universo da Pesquisa                                        | 28        |
| 3.2.2.      | Definição da Amostra                                        | 29        |
| <b>3.3.</b> | <b>Coleta de Dados</b>                                      | <b>29</b> |
| 3.3.1.      | Procedimentos para coleta de dados                          | 29        |
| <b>3.4.</b> | <b>Aplicação de Questionário</b>                            | <b>30</b> |
| <b>4.</b>   | <b>ANÁLISE DE RESULTADOS</b>                                | <b>30</b> |
| <b>4.1.</b> | <b>Características dos Gestores</b>                         | <b>30</b> |
| <b>4.2.</b> | <b>Caraterísticas das Empresas</b>                          | <b>33</b> |
| <b>4.3.</b> | <b>Utilização de Indicadores Financeiros</b>                | <b>35</b> |
| <b>5.</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                 | <b>39</b> |
| <b>5.1.</b> | <b>Sugestões</b>                                            | <b>40</b> |
| <b>5.2.</b> | <b>Limitações da Pesquisa</b>                               | <b>40</b> |
|             | <b>REFERÊNCIAS</b>                                          | <b>41</b> |
|             | <b>APÊNDICE A</b>                                           | <b>44</b> |
|             | <b>APÊNCICE B</b>                                           | <b>48</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

"Desde os primórdios, a indústria da construção civil demonstra grande importância para o crescimento do Brasil, não só a nível social, com a grande absorção de mão de obra por esse setor, mas também no âmbito econômico, com a grande parcela na participação no Produto Interno Bruto, resultando numa interferência benéfica na balança comercial e no controle da inflação". (PASSOS et al, 2012, p. 508)

Segundo Teixeira e Carvalho (2005, p. 15):

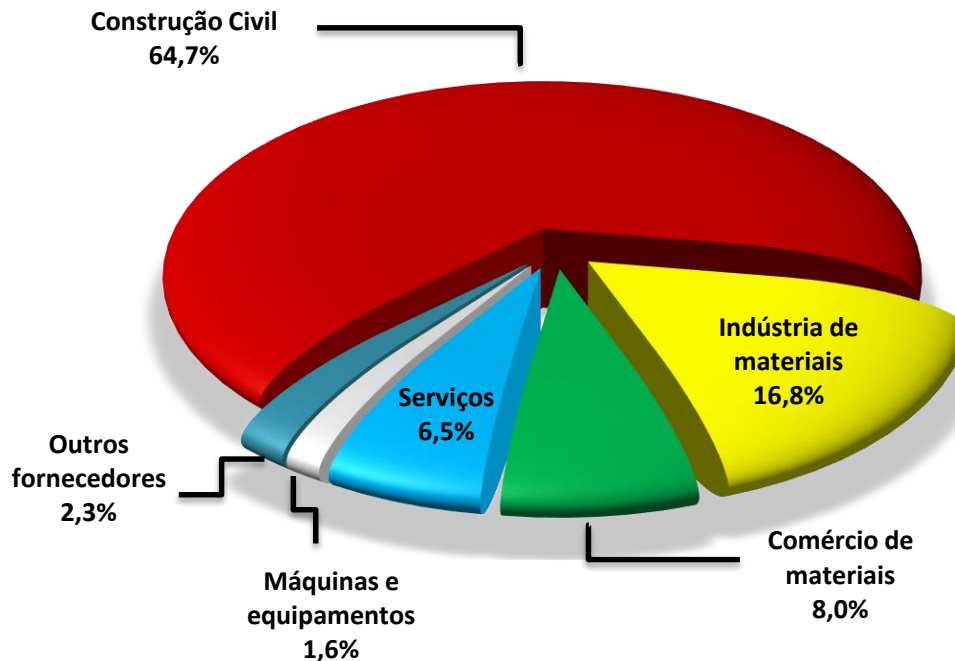
A extensa e complexa cadeia produtiva da construção civil exerce forte alavancagem econômica nos setores que lhe servem de fornecedores de insumos, sendo importante indutora de crescimento para estas atividades[...] Ao demandar uma ampla variedade de insumos intermediários ao longo de seu processo produtivo, [...] impulsiona o crescimento econômico dos setores que lhe servem como produtores de bens e serviços.

De acordo com os mesmos autores, "em 2003, a construção civil participou com 7,23% para formação do PIB do Brasil e movimentou R\$ 100,951 bilhões".

As associações da construção civil com a economia são enraizadas e nefrálgicas uma vez que sua influência se reflete nos demais setores da economia, tornando-os suscetíveis as suas variações, sejam estas benéficas ou não.

A composição da cadeia produtiva da construção civil tem influência sobre economia não somente de forma direta, sua abrangência atinge outros setores de forma indireta. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC (2012) delineou a cadeia produtiva da construção civil por participação no Produto Interno Bruto (PIB), no total da cadeia como sendo composto da seguinte forma: construção 64,7%, indústria de materiais 16,8%, comércio de materiais 8,0%, serviços 6,5%, máquinas e equipamentos 1,6% e outros fornecedores com uma representatividade de 2,3% do total da cadeia produtiva da construção. A Figura 1 esta interligação da cadeia produtiva do setor revelando a composição de sua cadeia produtiva:

**Figura 1: Composição da Cadeia Produtiva da Construção**



Fonte: "Perfil da Cadeia Produtiva da Construção e da Indústria de Materiais e Equipamentos - 2012". ABRAMAT e FGV Projetos.

Com esta composição, o PIB da cadeia produtiva em questão, chegou a representar em 2011, 8,9% produto interno nacional e a taxa de expansão postos de empregos na indústria de materiais e equipamentos chegou a 4,2% em relação ao ano de 2010, de acordo com dados da (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – ABRAMAT, 2011).

Quanto aos efeitos do setor da construção civil na economia brasileira Almeida (2007, p. 18) acrescenta:

A construção civil é um setor que causa efeito multiplicador sobre outros setores da economia, como: comércio de materiais de construção, indústria de componentes, empresas imobiliárias e instituições de ensino e pesquisa. É um setor que faz parte do conjunto de atividades, que se articulam progressivamente desde os insumos básicos até o produto final, incluindo distribuição e comercialização, constituindo-se em elos de uma corrente.

Um setor com relações com outros setores econômicos deve ser apreciado de forma cuidadosa uma vez que quaisquer oscilações em sua estrutura podem ser sentidas em diversas outras áreas.

Teixeira e Carvalho (2011, p. 9) descrevem esta relação:

A forte interligação para trás da indústria da construção com outras atividades permite classificá-la como um setor chave para a economia brasileira. Além disso, a construção civil é uma atividade que complementa a base produtiva e cria externalidades positivas que aumentam a produtividade dos fatores de produção e incentivam as inversões privadas, sendo de importância estratégica para a sustentação do desenvolvimento econômico e social brasileiro.

Em 2008 foi implementado o compromisso nacional para aperfeiçoar as condições de trabalho na cana-de-açúcar, uma medida preventiva que buscou realocar o excedente da mão-de-obra do setor sucro energético, qualificando os trabalhadores do estado de São Paulo para atender a demanda da construção civil, de acordo com relatório do (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES, 2010). Apesar de o exemplo citado ser de uma unidade da federação específica, a capacidade de absorção de mão-de-obra pelo setor não está restrita só ao estado São Paulo.

Porém, as características econômico-financeiras da construção civil não tornam o setor imune às variações ou riscos econômicos. Sua representatividade não é o suficiente para mantê-lo a margem de crises e intempéries. O Informativo da Confederação Nacional das Indústrias – ICNI (2014, p1) discorre sobre as expectativas dos empresários da construção, dados referentes a maio de 2014:

Os empresários da indústria da construção civil mostram menor otimismo. O destaque negativo é o indicador de expectativa de número de empregados, que em, junho pela primeira vez desde o início da série, não mostra expectativa de expansão: 50,1 pontos (sobre a linha divisória dos 50 pontos), o que significa manutenção do quadro. [...] O nível de atividade também se encontra abaixo do nível usual, com indicador em 43,1 pontos (abaixo da linha divisória). [...] Em função da menor atividade, a maior parte das empresas mostrou redução no quadro de empregados em maio.

Apesar de a conjuntura econômica se mostrar desfavorável, outros fatores como a competitividade influenciam as empresas de construção civil movimentar-se no sentido de criar mudanças buscando manter-se no mercado e destacar-se no contexto competitivo uma vez que o contexto globalizado no qual está imerso o setor demanda constantemente ferramentas que venham a auxiliar a tomada de decisão” (Holanda, 2007).

Em um contexto de expectativas negativas a posição do administrado é enfatizada por Szuster *et al.* (2010, p.461) quando ele declarar que “ao gestor da

empresa importa, fundamentalmente, detectar problemas e pontos fortes existentes para, a partir daí, traçar uma estratégia no sentido de corrigir falhas e/ou aproveitar as oportunidades”.

Em momentos desfavoráveis, a busca de ferramentas e meios para contornar estas tais situações adversas se torna mais intensa. Sob o aspecto da gestão Padoveze (2004, p. 39) afirma que “a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”. Assim, dentro desse contexto a contabilidade gerencial pode ser apontada como instrumento de auxílio na tomada de decisão.

Segundo Pizzolato (2012, p. 124). “dentre as ferramentas fornecidas pela contabilidade, está a análise de balanços que objetiva avaliar a empresa, fazendo uso de seus demonstrativos contábeis, o que para muitos foi o exercício que fez florescer a Contabilidade Gerencial”

Mediante a possibilidade de avaliação das empresas por meio da análise de balanços, as empresas deparam-se com as técnicas oferecidas por tal análise. Porém para Szuster *et al.* (2011, p. 461). “o principal instrumento utilizado para análise de situação econômico-financeira de uma empresa é o indicador financeiro, ou seja, o resultado da comparação das grandezas.”

Dada os aspectos do setor para economia nacional considerando todas as suas complexas relações, dada sua diversificada cadeia produtiva, e a atual conjuntura. Uma visão gerencial permitiria às empresas da construção civil, apesar das intemperes corriqueiras, tomar decisões que garantam com que os obstáculos financeiros e de cunho econômico sejam superados ou amenizados. Todavia, esta visão gerencial só se torna possível à medida que os gestores disponham e façam uso de ferramentas que subsidiem e orientem as escolhas certas.

### **1.1. Definição do Problema**

“Não são raras as ocasiões em que os gestores não estão cientes da finalidade da informação contábil” (IUDICIBUS *et al.*, 2009, p 30). No entanto, a ciência da finalidade e das possibilidades de uso das ferramentas e informações contábeis não garante que estas estejam sendo empregadas da forma mais eficaz, ou se quer haja qualquer uso delas. O que representa um ponto conflitante na relação

dos gestores com as ferramentas de gestão. Por outro lado, Marr e Schiuma (2003, p. 52) observam que “A mensuração de desempenho é o ponto mais visado pelos gestores”.

Dessa forma são levantados questionamentos sobre estas perspectivas que ora se mostram antagônicas, pois ao mesmo tempo em que se apresentam situações onde o desconhecimento da finalidade da informação gerada pela contabilidade é recorrente, se mostram também ocasiões nas quais o desempenho pode ser foco do gestor.

Segundo Pizzolato (2012, p. 124). “dentre as ferramentas fornecidas pela contabilidade, está a análise de balanços que objetiva avaliar a empresa, fazendo uso de seus demonstrativos contábeis”. “Esta mesma análise de balanços tem por finalidade obter das Demonstrações Financeiras informações para a tomada de decisão” (MATARAZZO, 2008). A Contabilidade Gerencial, através da análise de balanços oferece algumas técnicas de análise financeira. “É verdade que há inúmeras medidas para avaliação de desempenho empresarial, como várias definições sobre desempenho organizacional” (RIBEIRO *et al*, 2012, pg. 42).

E em se tratando de desempenho financeiro a análise de indicadores financeiros se apresenta como “uma das maneiras mais comuns e utilizadas para obter informações e avaliar o desempenho de uma empresa, o cálculo e interpretação de índices financeiros” (VITAL *et al*, 2009 p. 6).

Ross *et al*. (2002, g 80) afirma que:

Outra maneira de evitar o problema de comparação de empresas de tamanhos diferentes é calcular e comparar índices financeiros. Esses índices consistem em ferramentas de comparação e investigação das relações entre diferentes informações financeiras.

De acordo com Gitman, (2002, p. 129), “é necessário observar que a análise de índices não é tão somente a aplicação de uma determinada fórmula, mas o mais importante é a devida interpretação do valor do índice”.

A prática da observação da posição financeira na empresas se torna evidente, diante da utilização de indicadores financeiros com esta finalidade, pois estes são apontados como ferramentas apropriadas para tal mensuração.

Dentro do estado da Paraíba 31% das empresas de construção civil estão localizadas em João Pessoa (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E

ESTATÍSTICA – IBGE, 2011). Analisando as condições apresentadas o presente trabalho busca responder o seguinte questionamento: Quais indicadores financeiros são utilizados pelos gestores das empresas da construção civil?

## **1.2. Definição do Objetivo**

### **1.2.1. Objetivo Geral**

Apresentar os indicadores financeiros utilizados nas empresas de construção civil associadas ao Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa – PB.

### **1.2.2. Objetivos Específicos**

- Investigar quais indicadores financeiros são utilizados pelos gestores das empresas do ramo da construção civil;
- Identificar a importância que é dada aos indicadores financeiros pelos gestores investigados
- Identificar as situações nas quais os indicadores financeiros são utilizados pelos gestores; e
- Caracterizar a frequência da utilização dos indicadores financeiros.

## **2. REFERENCIAL CONCEITUAL**

### **2.1. Conjuntura do Setor da Construção Civil**

Apesar da participação do setor no contexto nacional, a situação financeira das empresas que compõem o setor da construção civil tem se mostrado insatisfatória, remetendo a índices não vistos desde 2009. Os indicadores da evolução na atividade não mostram expansão desde março de 2012. Apesar da queda na atividade, no mesmo período de 2013, ter-se restringido apenas as pequenas e médias empresas, a margem de lucro e a situação financeira do setor não conduzem a expectativas positivas para os próximos trimestres, de acordo com dados do ICNI (2013). O mesmo informativo revela que em dezembro de 2013 as

expectativas se mostraram pouco otimistas e que o nível de atividade para o setor, no mês de novembro do mesmo ano, ficou abaixo do esperado, ratificando assim as previsões dos meses anteriores.

Apesar das informações serem de cunho nacional o mercado Paraibano não está isento de sofrer com as mesmas turbulências e expectativas que envolvem o país.

Em um contexto que se apresenta tão turbulento e sem perspectivas de melhoras, ao menos em curto prazo, dentro de um setor que é tradicionalmente considerado como sendo alavancador da economia no país, todos esforços para analisar as condições das empresas que o compõe são necessários, na medida em que assegurem aos gestores o melhor caminho a ser seguido, ou os erros que não devem ser repetidos.

## **2.2. Análise Financeira**

Antes de se falar em análise financeira e/ou indicadores financeiros, a posição da contabilidade gerencial deve ser apresentada, pois suas reminiscências são responsáveis por todos os desdobramentos que serão apresentados ao longo desta pesquisa.

Assim, a definição apresentada por Padoveze (2004, p. 41) representa de forma suficientemente ampla aspectos da Contabilidade Gerencial, a saber:

Entendemos que a Contabilidade Gerencial existe ou existirá se houver uma ação que faça com que ela exista. Uma entidade tem Contabilidade Gerencial se houver dentro dela pessoas que consigam traduzir os conceitos contábeis em atuação prática. Contabilidade Gerencial significa gerenciamento da informação contábil. Ora geralmente é uma ação, não um existir. Contabilidade Gerencial significa o uso da contabilidade como instrumento da administração.

“Se temos a Contabilidade, se temos a informação contábil, mas não a usamos no processo administrativo, no processo gerencial, então não existe gerenciamento contábil, não existe Contabilidade Gerencial” (PADOVEZE, 2004). Não basta possuir conhecimento a respeito da serventia das ferramentas gerenciais, é necessário que sejam utilizadas.

De acordo com Bruno (2010), “considerando a análise de balanços ela pode se dar através da análise horizontal, vertical ou da análise de índices, onde análise

de índices pode se desdobrar em três tipos, que podem envolver séries temporais, seção cruzada ou análise combinada”.

Quanto a análise de balanços que pode suprir necessidades em relação à situação econômico-financeiras das empresas, Iudícibus (2010, p. 1), afirma que:

A necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto à própria origem de tais peças. Nos primórdios da Contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários, já o “analista” se preocupava em notar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seu inventário. É muito provável que já realizassem algum tipo de análise horizontal ou vertical.

E o objetivo principal deste instrumento de análise de balanços é detectar situações, verificar tendências e subsidiar a administração para que sejam as tomadas decisões nas direções corretas (PADOVEZE, 2004).

Segundo Ribeiro *et al.* (2012), “há uma quantidade significativa de estudos que evidenciam a utilização de medidas de desempenho financeiro como sendo o procedimento mais comum para tal, possuindo como fonte as demonstrações contábeis”.

Szuster *et al.* (2011, p 461) dá a seguinte definição para indicador financeiro:

[...] estabelecem a relação entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis, visando evidenciar determinado aspecto da situação econômico-financeira de uma empresa. [...] servem como termómetro na avaliação da “saúde financeira” da empresa.

A contabilidade gerencial apresenta ferramentas que podem auxiliar gestores na realização da análise financeira. Todavia, apenas o conhecimento do que esse ramo da contabilidade não é o que fará com que haja de fato a prática do gerenciamento financeiro através das ferramentas de análise, é necessário que os conhecimentos sejam postos em prática.

#### 2.2.1. Mensuração de aspectos financeiros.

A aferição de aspectos financeiros requer meios que possibilitem a extração de dados que por sua vez gerem informações de possam serem utilizados no processo decisório. Bruni (2010, p. 68), elenca “alguns motivos verificados como

indutores da utilização da análise financeira dentro de uma determinada empresa o que ressalta o papel preponderante de uma boa análise”, a saber:

- a) Planejamento estratégico;
- b) Desenvolvimento do plano de negócio
- c) Análise de competitividade;
- d) Fusão e aquisição;
- e) Análise de crédito;
- f) Análise da criação de valor.

Os motivos apresentados para realização da análise financeira não se resumem apenas aos citados anteriormente, pois o mesmo autor, Bruni (2010, p. 67), afirma que:

Os motivos para a análise das demonstrações contábeis podem ser variados. Podemos tentar entender a evolução dos números durante o planejamento estratégico da empresa, para elaboração de um plano de negócios ou de um plano de ação, para avaliação de uma empresa, para análise competitiva, em atividades de fusões ou aquisições para concessão de créditos ou para a análise de criação de valor – que demanda o estudo da rentabilidade do negócio.

Matarazzo (2008, p.11) afirma que:

A administração financeira busca maximizar o patrimônio, na qual o administrador financeiro atua como orientador para empresa. Mediante estes aspectos a análise financeira de balanços uma ferramenta poderosa a disposição das pessoas físicas e jurídicas relacionadas à empresa.

Seja qual for o motivo que induza a utilização da mensuração de aspectos financeiros seu uso é mais uma ferramenta no para auxiliar a tomada de decisão. “Uma boa análise de desempenho financeiro, auxiliar o processo de decisão das organizações podendo influenciar diretamente no crescimento organizacional” (RIBEIRO *et al*, 2012, p. 63).

Podem ser motivos diversificados que levam os gestores a levantar ou realizar uma mensuração financeira em suas empresas porém, dentre tais motivos a necessidade de tomar decisões corretas afim de gerar valor às aos seus negócios é um ponto sobre o qual convergem os autores.

### 2.2.2. Utilização de indicadores para análise econômico-financeira.

De acordo com Wanderley e Meira (1999), “os indicadores mais utilizados pelas empresas no Brasil são: indicadores financeiros tradicionais, os que existem há um bom tempo na literatura; os indicadores-não financeiros, os que também existem há algum tempo e estão relacionados com clientes, vendas, produção e participação no mercado; os indicadores não tradicionais são os mais recentes na literatura ou que ainda não apareceram nela”.

Sobre a utilização de indicadores financeiros, Iudícibus (2009, p. 89) declara que:

Entre as técnicas de análise balanços temos a análises por índices ou quocientes. É um dos mais importantes desenvolvimentos da contabilidade, pois é muito mais indicado comparar, grupos patrimoniais do que simplesmente analisar cada um dos elementos individualmente, assim o uso de indicadores tem como finalidade permitir ao analista extrair tendências e compará-los com padrões preestabelecidos, sendo mais que uma tentativa de retratar o passado, mas fornece algumas bases para prever o que poderá acontecer no futuro.

“Uma posição tradicional admite os índices financeiros como instrumentos fundamentais para realização da análise de balanços, medindo as proporções entre elementos do balanço ou entre outros demonstrativos. Observando que os índices devem ser tomados como indicadores e não como expressões absolutas e que nenhum índice por si mesmo é capaz de sintetizar a posição de seu desempenho” (PIZZOLATO, 2012).

Quanto ao surgimento da análise através de indicadores financeiros, Matarazzo (2008, p.23) afirma o seguinte:

[...] se deu por motivos práticos se revelando rapidamente como instrumento muito útil, assim a técnica empírica de extração de índices de balanços ganhou embasamento científico e utilidade comprovada. Hoje, sabe-se ainda mais sobre os aspectos econômico-financeiros contemplados por cada índice e quais os de maior importância.

Contudo, Iudícibus (2011, p. 5) diz que:

A análise de balanços é uma arte, pois embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados não existe uma forma científica ou metodológica comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso. Ou melhor, dizendo, cada analista poderia, com o mesmo conjunto de informações e quocientes, chegar a conclusões ligeiras ou até completamente diferenciadas. É provável, todavia, que dois analistas experimentados conhecendo igualmente bem o ramo de atividade da empresa, cheguem a conclusões bastante parecidas (mas nunca idênticas) sobre a situação atual da empresa, embora sempre apontariam tendências diferentes, pelo menos e, grau, para o empreendimento.

A Contabilidade Gerencial, e por sua vez a análise de balanços através do estudo de indicadores financeiros é considerada uma forma de análise econômico-financeira.

E em relação a sua utilização, Pizzolato (2012, p. 124) declara que:

Índices podem ser utilizados de forma externa, quando são comparados com índices médios de empresas semelhantes e de forma interna, na medida em que balanços consecutivos são verificados e a evolução de cada índice é acompanhada ao longo do tempo.

Usualmente a forma de empregar os indicadores pode ser de três maneiras, de acordo com exposição de Bruni (2010, p.77):

- a) Análise de série temporal: quando os indicadores são comparados historicamente, dentro da mesma empresa;
- b) Análise de relação cruzada: quando em um mesmo instante indicadores diferentes são comparados;
- c) Análise combinada: esta forma de análise envolve os dois métodos anteriores.

Segundo Padoveze (2004), “processos de análise continuada, como a utilização de indicadores financeiros, são primordiais na compreensão do comportamento das finanças das empresas, permitindo uma disseminação do conhecimento de contabilidade, que no caso serão os gestores destas empresas”.

“Visando uma investigação da situação econômico-financeira de uma entidade, com o propósito de avaliar capacidade e qualidade sob aspectos como liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade, aquele que é responsável pela análise deve considerar demonstrações de períodos de exercícios consecutivos e daí extraírem os indicadores necessários” (SZUSTER *et al.* 2011).

De acordo com os mesmos autores “os indicadores financeiros não devem ser utilizados de forma isolada, mas apreciando o aspecto dinâmico e os correlacionando com outros indicadores e variáveis de forma combinada”.

Um indicador financeiro isolado pouco pode dizer a respeito da situação de uma empresa, pois seu valor precisa ser considerado em relação a outras entidades e a ele mesmo dentro de encadeamento temporal para que sua eficácia seja considerada plena.

## **2.3. Classificação de Indicadores**

### **2.3.1. Indicadores financeiros**

Segundo Holanda (2007), “os indicadores financeiros são os mais utilizados pelos gestores das empresas de construção civil de João Pessoa paraíba, mais que os indicadores não financeiros”. De acordo com Matarazzo (2008, p. 147) “a característica principal dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa”.

“Os indicadores financeiros são representações das relações existentes entre as demonstrações financeiras possibilitando a análise de determinados aspectos empresariais, expondo a situação ou desempenho”. (Souza, 2005, p 25).

A capacidade que os indicadores financeiros tem de representar relações inerentes aos demonstrativos contábeis relacionando-os, pode trazer aos gestores informações diversas sobre a situação empresarial.

Ainda segundo Matarazzo (2008, p. 147), “é válido observar que apesar dos índices serem uma importante ferramenta gerencial, a quantidade de indicadores financeiros utilizada depende da profundidade que se deseja da análise, entretanto, o aumento na quantidade de quocientes para análise implica em um aumento também do custo para obtê-los e analisá-los, a partir de determinado ponto”.

“Os indicadores financeiros basicamente consistem em números e percentuais resultantes das diversas inter-relações possíveis entre os elementos patrimoniais constantes do balanço da demonstração de resultado”. (PADOVEZE; BENEDITO, 2011).

Apesar dos aspectos abordados pelos indicadores financeiros a escolha dos indicadores corretos é um ponto a ser observado quando se trata do custo para obtenção destes.

Para Matarazzo (2008), “os aspectos da empresa analisados pelos índices podem se dividir em econômicos e financeiros. Assim, os índices financeiros, do

grupo que apresenta a composição da estrutura, mostram grandes linhas decisórias e financeiras no que diz respeito à aplicação de recursos. Os índices financeiros, do grupo que apresenta a situação de liquidez, mostram a base da posição financeira da empresa. Há ainda os índices que viabilizam a verificação da situação econômica, onde dentro deste grupo de indicadores estão os que possibilitam a análise da rentabilidade dos capitais investidos”.

“O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer no futuro, com a empresa, caso aquela situação detectada pelos indicadores tenha sequência” (PADOVEZE, 2004).

A posição econômico-financeiro de uma empresa pode ser representada mediante a utilização de indicadores financeiros que relacionem os demonstrativos pertinentes e considerem os aspectos necessários a cada usuário, sem deixar de considerar que o levantamento e análise destes indicadores requer tempo e repercute em custos para instituição.

### 2.3.2. Indicadores Financeiros Por Grupos

Os indicadores financeiros podem ser agrupados em quatro tipos fundamentais considerados como índices tradicionais. Desse modo, Pizzolato (2012, p. 126) os apresenta e caracteriza da seguinte forma:

- Índices de liquidez: indicam a capacidade de a firma em atender aos compromissos de curto prazo.
- Índices de endividamento ou índices de solvência: os que apontam a proporção de dívidas no financiamento da firma e a capacidade de atender aos custos financeiros de amortização associados às obrigações de longo prazo.
- Índices de rentabilidade ou eficiência operacional: indicam a eficiência ou intensidade com que a firma tem usado seus recursos
- Índices de rentabilidade e lucratividade: medem o desempenho global da empresa.

De forma mais detalhada, os índices estão pontuados para melhor compreensão e descrição:

#### Indicadores de liquidez

Segundo Bruni (2010, p. 122) “estes indicadores financeiros estudam a solvência ou capacidade de honrar as obrigações assumidas pela entidade”. De forma sucinta Szuster *et al.* (2011, p. 462) caracteriza estes indicadores financeiros como aqueles que “medem a posição financeira da empresa, em termos de capacidade de pagamento”.

Para Padoveze (2004), estes indicadores “buscam mostrar a capacidade da empresa de saldar suas dívidas e sua estrutura de endividamento”.

Os indicadores que se adequam as características apresentadas pelos autores, e os apresentados por eles são os que seguem (BRUNI, 2010), (SZUSTER, 2011) e (PADOVEZE, 2004). Foram estes indicadores financeiros apresentados na pesquisa:

- a) Liquidez corrente;
- b) Liquidez seca;
- c) Liquidez Imediata.

#### Indicadores de endividamento ou de solvência

Bruni (2010, p. 122) apresenta que “os indicadores de endividamento são também chamados de indicadores de estrutura de Capital, estudam a estruturação da composição de fontes de financiamento assumidas pela entidade e a relação existente entre estes capitais recebidos pelos sócios e de terceiros, de curto e de longo prazo”.

De acordo com Szuster *et al.* (2011, p. 462) “avaliam a segurança oferecida pela empresa aos capitais alheios e revelam sua política de obtenção de recursos”.

Os indicadores abaixo se adequam a este conceito (SZUSTER, 2011) e (BRUNI, 2010), sendo eles utilizados no presente estudo:

- a) Grau de Endividamento;
- b) Cobertura de Juros;
- c) Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas.

#### Índices de Atividade ou Eficiência Operacional

Bruni (2010, p. 23) classifica estes indicadores da seguinte forma:

Analisa o reflexo das atividades operacionais da empresa sobre as demonstrações financeiras. São analisados os fatores como os prazos concedidos e recebidos pela empresa nas suas operações e os seus impactos sobre ativos, passivos e capital de giro

Para definição destes indicadores, Padoveze (2004, p. 215) alega que estes, “buscam evidenciar a dinâmica operacional da empresa, em seus principais aspectos refletidos no balanço patrimonial e na demonstração de resultados”.

A lista de indicadores financeiros citadas pelos autores supracitados (PADOVEZE, 2004) e (BRUNI, 2010), e que por sua vez se incorporaram a presente pesquisa:

- a) Rotação de Contas a Receber;
- b) Rotação de Contas a Pagar;
- c) Rotação do Ativo Imobilizado;
- d) Rotação do Capital dos Acionistas.

#### Índices de Lucratividade e Rentabilidade

Segundo Bruni (2010), estes indicadores “estudam a remuneração relativa das fontes de capital da empresa, representadas pelas fontes totais, sócios e terceiros ou apenas sócios”. Estes indicadores são definidos por Szuster (2011, p. 462) como os que “avaliam o desempenho global da empresa, em termos de capacidade de gerar lucros”.

Quanto a estes indicadores financeiros, os que estão apresentados abaixo são os que os autores citados (SZUSTER, 2011) e (BRUNI, 2010) elencam como sendo os mais representativos deste grupo, e foram os utilizados para na presente pesquisa:

- a) Margem Bruta;
- b) Margem da Atividade;
- c) Margem Operacional;
- d) Margem Líquida;

- e) Retorno sobre ativo total;
- f) Retorno sobre o patrimônio líquido;
- g) EBITDA - Earning Before Interests Taxes Depreciation and Amortization (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

Os indicadores apresentados foram os que compuseram as questões dirigidas ao gestores das empresas que compreenderam a amostra delimitada neste trabalho. A escolha de tais indicadores financeiros se deu pelo levantamento bibliográfico apresentado, que apontou os mesmos como os representantes indicados para cada grupo, levando em consideração as características do subgrupo econômico da indústria da construção civil.

### **3. METODOLOGIA**

Quanto aos seus objetivos, a presente pesquisa se caracterizou como descritiva na medida que busca apresentar as características de seu objeto de estudo. Quanto a sua abordagem, qualitativa pois “tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento fundamental” (GODOY, 1995). Em relação aos procedimentos do estudo, o trabalho se caracterizou como pesquisa bibliográfica e estudo de campo.

#### **3.1. Definição das Variáveis**

Na busca por responder ao problema proposto e aos objetivos previamente definidos, foram definidos e investigadas as seguintes variáveis, conforme são apresentadas através dos agrupamentos abaixo:

- **Características dos entrevistados:** neste ponto as informações esperadas foram as inerentes aos gestores:
  - a) Gênero;
  - b) Idade;
  - c) Cargo ocupado na Empresa;
  - d) Escolaridade.

- **Aspectos organizacionais:** este tópico se caracterizou pela busca de informações referentes às empresas abordadas, tais como:

- a) Tempo de atuação no mercado;
- b) Número de funcionários;
- c) Origem do capital predominante da empresa;
- d) Quais os principais tomadores de decisão.

- **Utilização de Indicadores Financeiros:** este tópico avaliou aspectos associados a utilização de Indicadores Financeiros pelos gestores, a partir da análise dos seguintes itens:

- a) Identificação da utilização de indicadores financeiros;
- b) Importância dada aos indicadores financeiros;
- c) Situações nas quais os indicadores financeiros são utilizados;
- d) Frequência com a qual os indicadores financeiros são utilizados;

As variáveis investigadas foram expostas mediante uma estrutura de análise que agrupou os indicadores financeiros, de acordo com suas principais características de análise. Assim, os indicadores apresentados, consideram os seguintes agrupamentos: indicadores de liquidez, de atividade e de lucratividade.

A estrutura metodológica inerente às definições das variáveis respeitou os itens apresentados na metodologia utilizada por Holanda (2007). Esta autora propôs que através da análise de uma amostra de empresas associadas ao SINDUSCON-JP, foi apresentada uma análise das empresas da construção civil do município de João Pessoa em relação aos Indicadores de Desempenho.

### **3.2. Universo e Amostra**

#### **3.2.1. Universo da Pesquisa**

O universo da pesquisa proposto pelo projeto estava inicialmente composto por todas as empresas listadas como associadas ao SINDUSCON-JP, o que compreendia o número de 206 (duzentas e seis) empresas, conforme consta no

Apêndice B. Algumas destas empresas possuíam gestores em comum e/ou, grupos empresariais sob a mesma gestão. Uma vez que o objetivo da pesquisa foi abordar os gestores das empresas da construção civil, indagá-los sobre as mesmas questões repetidamente não reforçariam nem tão menos gerariam dados válidos. Considerando a perspectiva apresentada, o número de empresas para as quais o questionário foi reduzido, no intuito de que cada gestor fosse abordado apenas uma vez, evitando distorções nos resultados. A relação fornecida pelo SINDUSCON-JP sofreu uma redução de 27 (vinte e sete) empresas o que resultou no número de 179 (cento e setenta e nove), de forma que nenhum dos seus gestores fosse abordado mais de uma vez.

### 3.2.2. Definição da Amostra

Uma vez determinado o universo da pesquisa os trabalhos se concentraram na delimitação da amostra. Desta forma, todas as 179 (cento setenta e nove) empresas foram contatadas por telefone, o número para contato telefônico foi fornecido pelo SINDUSCON-JP juntamente com a lista de associados. A pretensão inicial da presente pesquisa era de abordar todas as 179 empresas. À medida que eram contatadas as empresas recebiam esclarecimentos a respeito do intuito da pesquisa, dos objetivos, do sigilo dos dados fornecido e dos detalhes de preenchimentos do questionário eletrônico.

Mediante a aceitação dos gestores os questionários foram encaminhados para os endereços eletrônicos dos gestores, que tiveram até o dia 31 de maio de 2014, data em que o recebimento de questionários respondidos foi encerrado, para enviar suas respostas confirmando sua participação. A amostra considerada neste trabalho se resume ao números de respondentes, uma vez que todos os elementos que constituíam o universo foram contatados. Dessa forma, foram realizados 179 (cento e setenta e nove) contatos telefônicos que resultaram em 58 aceitações de envio de questionários, por sua vez geraram o número de 23 questionários devidamente respondidos e recebidos em tempo hábil.

## 3.3. Coleta de Dados

### 3.3.1. Procedimentos para coleta de dados

Para obtenção das informações necessárias ao estudo, foi realizada a aplicação de questionário estruturado, que é considerado um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, previamente elaboradas sistematicamente, segundo Zanella (2007, p. 108).

### **3.4. Aplicação de Questionário**

As empresas listadas como associadas ao SINDUSCON-JP, contidas na lista fornecida pelo próprio sindicato em questão, foram contatadas por telefone. Tal contato teve como principal finalidade, obter endereço eletrônico do responsável pela empresa, preferencialmente o gestor, que concordasse em participar da pesquisa. Em seguida, o questionário elaborado foi enviado por e-mail e foi devidamente respondido em meio eletrônico, por meio da utilização da plataforma *Google Drive*. O questionário contido no Apêndice A, aborda aspectos como: perfil do gestor, perfil da empresa, indicadores financeiros utilizados, importância dada pelos gestores aos indicadores citados, situações nas quais os indicadores financeiros apresentados são utilizados e frequência de utilização dos indicadores financeiros.

## **4. ANÁLISE DE RESULTADOS**

Este tópico apresenta os resultados obtidos da pesquisa, expondo análise dos resultados oriundos dos dados coletados, através do questionário aplicado.

### **4.1. Características dos Gestores**

De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que mais da metade dos respondentes, 69,57% é do sexo masculino, enquanto cerca de apenas um terço 30,43% é do sexo feminino. Sugerindo haver uma predominância de gênero masculino no setor da construção civil.

**Tabela 1 – Gênero dos Respondentes**

| Gênero    | Frequência | %      |
|-----------|------------|--------|
| Masculino | 16         | 69,57% |
| Feminino  | 7          | 30,43% |
| Total     | 23         | 100%   |

Fonte: Dados de Pesquisa (2014).

A faixa etária que corresponde uma idade até 30 anos compreendeu 52,17% dos respondentes, enquanto os respondentes que se tem entre 41 e 50 anos representam 13,04%, segundo dados apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Faixa etária dos Respondentes**

| Faixas             | Frequência | %      |
|--------------------|------------|--------|
| Até 30 anos        | 12         | 52,17% |
| Entre 31e 40 anos  | 8          | 34,78% |
| Entre 41 e 50 anos | 3          | 13,04% |
| Total              | 23         | 100%   |

Fonte: Dados de Pesquisa (2014).

De acordo com os resultados obtidos, foi observado que o gestor entrevistado mais velho tem 45 anos, enquanto que o respondente mais jovem possui apenas 21 anos. Em relação a primeira faixa etária, o que corresponde até 30 anos, constatou-se que este grupo que apresentou um número mais significativo de gestores, indicando com isso que os gestores das empresas entrevistadas em sua maioria são gerenciadas por gestores relativamente jovens. As demais faixas etárias não atingiram percentuais maiores que 34,78%, nem valores absolutos maiores que 8. Apesar disso, é importante observar que as faixas que corresponde de 31 a 40 e de 41 a 50 anos, quando consideradas conjuntamente, assumem valores próximos da primeira faixa, até 30 anos.

Dos 23 gestores investigados, 21 declararam possuir Ensino Superior Completo o que representa 91,30%. O questionário foi direcionado aos gestores das empresas, e dentre eles há dois gestores que possuem apenas ensino médio e fundamental, como apresentado na Tabela 3.

**Tabela 3 - Grau de Escolaridade**

| Escolaridade       | Frequência | %      |
|--------------------|------------|--------|
| Ensino Fundamental | 1          | 4,35%  |
| Ensino Médio       | 1          | 4,35%  |
| Ensino Superior    | 16         | 69,57% |
| Pós Graduação      | 5          | 21,74% |
| Total              | 23         | 100%   |

Fonte: Dados de Pesquisa (2014)

Entre os respondentes foi percebido um número significativo de gestores graduados, enquanto uma minoria afirmou não possuir ensino superior. Um ponto significativo observado nesta pesquisa, uma vez que pontos como Contabilidade, Contabilidade Gerencial, Análise de Balanços e Indicadores financeiros são tópico tratados em cursos superiores.

Dentre os graduados, um número que representa 91,30% do universo pesquisado, 42,85% são graduados em contabilidade em detrimento de 23,81% de graduados em administração e 19,05% de graduados em engenharia civil.

**Tabela 4 - Cursos de Graduação**

| Cursos de Graduação | Frequência | %      |
|---------------------|------------|--------|
| Contabilidade       | 9          | 42,85% |
| Administração       | 5          | 23,81% |
| Engenharia Civil    | 4          | 19,05% |
| Outros              | 3          | 14,29% |
| Total               | 21         | 100%   |

FONTE: Dados da Pesquisa (2014)

Uma informação considerada importante observada na pesquisa está associada à formação dos profissionais entrevistados. Dentre os investigados, 42,85% são formados em Contabilidade, o que os tornaria em tese, potenciais conhecedores dos termos abordados nesta pesquisa.

Alguns gestores entrevistados, além de possuírem Curso de Graduação completo, afirmaram também possuir curso de pós-graduação. Dentre estes, 21,74% de gestores pós-graduados, todos se definiram como tendo título de especialistas, conforme pode ser observado na Tabela 5.

**Tabela 5 - Pós Graduações**

| Pós Graduações | Frequência | %       |
|----------------|------------|---------|
| Especialista   | 5          | 21,74%* |
| Total          | 5          | 21,74%  |

FONTE: Dados da Pesquisa (2014)

\*Valor em relação ao total dos entrevistados.

Desse modo foi possível verificar o perfil dos gestores investigados. Em sua maioria, homens com até 30 anos de idade e formados em Contabilidade.

#### **4.2. Características das Empresas**

Em relação ao tempo de atuação no mercado, foi observado que existe uma maior concentração de empresas, 56,52% com no máximo 10 anos de atuação no mercado.

**Tabela 6 - Tempo de Atuação no Mercado**

| Faixas             | Frequência | %      |
|--------------------|------------|--------|
| Até 5 anos         | 4          | 17,39% |
| Entre 6 e 10 anos  | 9          | 39,13% |
| Entre 11 e 15 anos | 4          | 17,39% |
| Entre 16 e 20 anos | 5          | 21,74% |
| Mais que 21 anos   | 1          | 4,35%  |
| Total              | 23         | 100%   |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

No tocante a quantidade de funcionários, os resultados indicam que a faixa com quantidade mais representativa é a que compreende até 50 funcionários, representado um total de 56,52% de empresas que se encaixam nesta faixa, como apresentado na Tabela 7.

Quanto ao número de empregados as empresas em sua parte mais representativa se caracterizam como Pequenas Empresas, pois entre 10 e 99 empregados, 65,21% (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE, 2012).

**Tabela 7 - Número de funcionários**

| Faixas                       | Frequência | %      |
|------------------------------|------------|--------|
| Até 9 funcionários           | 1          | 4,35%  |
| Entre 10 e 99 funcionários   | 15         | 65,21% |
| Entre 100 e 499 funcionários | 7          | 30,44% |
| Total                        | 23         | 100%   |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A grande maioria dos respondentes declarou que as empresas que são por eles administradas, possuem capital de origem nacional e se caracterizam por ser empresa única, a quantidade absoluta de 21 empresas representou 91,30% do universo. Apenas duas empresas indicaram possuir capital nacional privado e sendo participantes de grupo de empresas.

**Tabela 8 - Origem do capital**

| Faixas                                              | Frequência | %      |
|-----------------------------------------------------|------------|--------|
| Nacional Estatal                                    | 0          | 0,00%  |
| Nacional Privado, empresa única                     | 21         | 91,30% |
| Nacional Privado, participante de grupo de empresas | 2          | 8,70%  |
| Multinacional                                       | 0          | 0,00%  |
| Total                                               | 23         | 100%   |

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Os principais tomadores de decisão são profissionais, um percentual de 60,87%, esta situação está representada na Tabela 9.

**Tabela 9 - Principais tomadores de decisão**

| Profissionais                                           | Frequência | %      |
|---------------------------------------------------------|------------|--------|
| Profissionais contratados no mercado                    | 14         | 60,87% |
| Profissionais com grau de parentesco com o proprietário | 9          | 39,13% |
| Total                                                   | 23         | 100%   |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

Quanto à questão da certificação de qualidade, a situação se mostrou equilibrada, visto que 53,57% das empresas não possuem nenhuma certificação, e 46,43% já possuem ou estão implantando algum tipo de certificação.

**Tabela 10 - Certificado de Qualidade**

| Opções                                | Frequência | %      |
|---------------------------------------|------------|--------|
| Possui ou está em fase de implantação | 13         | 46,43% |
| Não possui certificação               | 15         | 53,57% |
| Total                                 | 23         | 100%   |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Os itens apresentados delineiam as empresas pesquisadas como empresas jovens, de pequeno porte, cujo capital é de origem nacional que não possuem certificação de qualidade, isto considerando os resultados mais representativos em relação a frequência observada através dos questionários aplicados.

#### **4.3. Utilização de Indicadores Financeiros**

Os dois indicadores mais utilizados foram o Grau de Endividamento e o Rotação de contas a receber, com 65,22% de afirmativas cada um; liquidez corrente e liquidez seca, com 60,87%; seguidos da liquidez imediata, rotação de contas a pagar e margem bruta, com 56,52%, ambos.

Ao considerar as maiores frequências e os indicadores mais utilizados, os pontos nos que mais os gestores estão investigando quando lançam mão desses indicadores financeiros são a solvência e eficiência operacional, pois os indicadores financeiros apontados como mais utilizados representam avaliações destas perspectivas empresariais. Apesar disso, apresenta-se necessário acrescentar que dos três indicadores de liquidez apresentados nesta pesquisa, todos foram indicados com uma frequência de utilização significativa, ocupando o segundo e terceiro lugares no *ranking*, de acordo com a Tabela 11.

**Tabela 11 - Identificação da utilização dos indicadores financeiros**

| Indicadores Financeiros     | Frequência | %      |
|-----------------------------|------------|--------|
| Grau de endividamento       | 15         | 65,22% |
| Rotação de contas a receber | 15         | 65,22% |

**Tabela 11. - Identificação da utilização dos indicadores financeiros**

| Indicadores Financeiros                   | Frequência | %      |
|-------------------------------------------|------------|--------|
| Liquidez corrente                         | 14         | 60,87% |
| Liquidez seca                             | 14         | 60,87% |
| Liquidez imediata                         | 13         | 56,52% |
| Rotação de contas a pagar                 | 13         | 56,52% |
| Margem bruta                              | 13         | 56,52% |
| Retorno sobre o ativo total               | 12         | 52,17% |
| Cobertura de obrigações financeiras fixas | 11         | 47,83% |
| Rotação do ativo imobilizado              | 11         | 47,83% |
| Margem operacional                        | 10         | 43,48% |
| Margem líquida                            | 10         | 43,48% |
| EBITDA                                    | 10         | 43,48% |
| Cobertura de juros                        | 9          | 39,13% |
| Margem da atividade                       | 9          | 39,13% |
| Retorno sobre o patrimônio líquido        | 9          | 39,13% |
| Rotação do capital dos acionistas         | 6          | 26,09% |

Fonte: Dados de Pesquisa (2014)

Após a análise dos questionários, os dados obtidos demonstraram que o Grau de Endividamento, o Índice de liquidez seca e o índice de liquidez Imediata são os que a amostra investigada, o considera dentro do grau semelhante de importância, como observado na Tabela 12.

Esta informação pode ser correlacionada com o item “identificação de utilização de indicadores financeiros”, uma vez que os indicadores financeiros apontados como mais importantes, também foram apresentados como os mais utilizados.

**Tabela 12 - Importância dada aos indicadores financeiros**

| Indicadores Financeiros                   | Importância      | Frequência |
|-------------------------------------------|------------------|------------|
| Grau de Endividamento                     | Muito Importante | 12         |
| Liquidez Seca                             | Muito Importante | 12         |
| Liquidez Imediata                         | Muito Importante | 10         |
| Rotação de Contas a Receber               | Importante       | 13         |
| Liquidez Corrente                         | Importante       | 10         |
| Cobertura de Juros                        | Importante       | 10         |
| Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas | Importante       | 9          |
| Margem Líquida                            | Importante       | 9          |
| Margem Bruta                              | Importante       | 9          |

**Tabela 12 – Importância dada aos indicadores financeiros**

| Indicadores Financeiros            | Importância      | Frequência |
|------------------------------------|------------------|------------|
| Rotação Contas a Pagar             | Importante       | 9          |
| Retorno Sobre o Ativo Total        | Não é importante | 9          |
| Retorno Sobre o Patrimônio Líquido | Não é importante | 9          |
| Rotação do Capital dos Acionistas  | Não é Importante | 9          |
| Rotação do Ativo Imobilizado       | Não é importante | 9          |
| Margem Operacional                 | Não é importante | 10         |
| Margem da Atividade                | Não é importante | 10         |
| EBITDA                             | Não é importante | 13         |

Fonte: Dados de Pesquisa (2014)

Para formulação da questão que fundamentou este item foram consideradas as situações apontadas como as mais frequentes. Para obtenção desta resposta foram apresentadas cinco situações predefinidas, incluindo uma denominada “outra”. Estas situações foram obtidas através da revisão de literatura na qual foram apresentadas como as mais frequentes. Observou-se que o indicador associado a cobertura de juros e a Margem bruta não era utilizado, sendo este posicionamento apresentado por 30,43% dos respondentes.

A Tabela 13 ainda apresenta o percentual mais representativo de cada indicador com sua frequência e percentual em relação ao universo, apresentando em algumas vezes mais de uma situação por indicador.

**Tabela 13 - Situações nas quais os indicadores financeiros são utilizado**

| Indicador                                 | Situação                     | Frequência | %       |
|-------------------------------------------|------------------------------|------------|---------|
| Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas | Em nenhuma situação          | 7          | 30,43%* |
| Margem Bruta                              | Em nenhuma situação          | 7          | 30,43%* |
| Rotação do Capital dos Acionistas         | Auxilio na tomada de decisão | 7          | 30,43%* |
| Cobertura de juros                        | Auxilio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| EBTDA                                     | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Grau de Endividamento                     | Auxilio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Liquidez Corrente                         | Processos licitatórios       | 6          | 26,09%* |
| Liquidez imediata                         | Auxilio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Margem da Atividade                       | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Margem Líquida                            | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Margem Líquida                            | Auxilio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Retorno Sobre o Ativo                     | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Retorno Sobre o Patrimônio Líquido        | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |

**Tabela 13 - Situações nas quais os indicadores financeiros são utilizado**

| Indicador                          | Situação                     | Frequência | %       |
|------------------------------------|------------------------------|------------|---------|
| Retorno Sobre o Patrimônio Líquido | Auxílio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Rotação de Contas a Receber        | Auxílio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Rotação de Contas a Receber        | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Rotação do Ativo Imobilizado       | Auxílio na tomada de decisão | 6          | 26,09%* |
| Rotação do Ativo Imobilizado       | Em nenhuma situação          | 6          | 26,09%* |
| Liquidez Seca                      | Processos licitatórios       | 5          | 21,74%* |
| Liquidez Seca                      | Para obtenção de crédito     | 5          | 21,74%* |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

\*Valor em relação ao total dos entrevistados.

Em relação à frequência da utilização dos indicadores, os que são utilizados com menos intensidade, são o EBITDA, a Margem Operacional e a Margem de Atividade, ambos 57% dos respondentes. Foi ainda observadas uma quantidade absoluta de 8 que afirmou não utilizar estes indicadores.

A situação está apresentada detalhadamente na Tabela 14. Os índices que foram apresentados como os de utilização mais frequentes, considerando a utilização mensal para verificação desta característica foram: rotação do contas a receber (26%); rotação do contas a pagar (22%); liquidez corrente (22%); liquidez imediata (17%); grau de endividamento (17%); retorno sobre o ativo total, retorno sobre o patrimônio líquido, liquidez seca e cobertura de juros (13%). O demais indicadores apresentaram percentual menor que 9 na frequência mensal.

**Tabela 14 - Frequência com a qual os indicadores financeiros são utilizadas**

| Indicadores Financeiros                   | Mensal | Trimestral | Semestral | Anual | Não utiliza | Totais |
|-------------------------------------------|--------|------------|-----------|-------|-------------|--------|
| EBITDA                                    | 9%     | 22%        | 9%        | 4%    | 57%         | 100%   |
| Margem operacional                        | 9%     | 13%        | 13%       | 9%    | 57%         | 100%   |
| Margem da atividade                       | 9%     | 13%        | 13%       | 9%    | 57%         | 100%   |
| Cobertura de juros                        | 13%    | 13%        | 17%       | 4%    | 52%         | 100%   |
| Rotação do ativo imobilizado              | 9%     | 17%        | 13%       | 9%    | 52%         | 100%   |
| Margem bruta                              | 9%     | 13%        | 13%       | 13%   | 52%         | 100%   |
| Cobertura de obrigações financeiras fixas | 9%     | 13%        | 13%       | 13%   | 52%         | 100%   |
| Rotação do capital do acionistas          | 9%     | 13%        | 17%       | 9%    | 52%         | 100%   |
| Retorno sobre o ativo total               | 13%    | 17%        | 13%       | 9%    | 48%         | 100%   |
| Retorno sobre o Patrimônio líquido        | 13%    | 17%        | 13%       | 9%    | 48%         | 100%   |
| Margem Líquida                            | 13%    | 9%         | 17%       | 13%   | 48%         | 100%   |

**Tabela 14 - Frequência com a qual os indicadores financeiros são utilizadas**

| Indicador Financeiro        | Mensal | Trimestral | Semestral | Anual | Não utiliza | Totais |
|-----------------------------|--------|------------|-----------|-------|-------------|--------|
| Rotação Contas a Pagar      | 26%    | 13%        | 13%       | 9%    | 39%         | 100%   |
| Rotação de Contas a Receber | 22%    | 17%        | 13%       | 9%    | 39%         | 100%   |
| Liquidez Corrente           | 22%    | 13%        | 22%       | 4%    | 39%         | 100%   |
| Liquidez Seca               | 13%    | 22%        | 22%       | 4%    | 39%         | 100%   |
| Liquidez Imediata           | 17%    | 9%         | 30%       | 4%    | 39%         | 100%   |
| Grau de Endividamento       | 17%    | 9%         | 26%       | 13%   | 35%         | 100%   |

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

De um modo geral, os indicadores de liquidez e o grau de endividamento apresentaram uma maior incidência, tanto no quesito importância, como na frequência de utilização. O que sugere que os gestores tem seu foco direcionado para analisar a solvência e a estrutura do capital das empresas que administram.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar utilização dos indicadores financeiros por parte gestores das empresas de construção civil de João Pessoa – PB. Para isso, houve a necessidade de enviar questionários aos gestores das empresas contidas no relatório de associados ao SINDUSCON-JP e de realizar um levantamento bibliográfico associado aos indicadores financeiros.

Os dados obtidos possibilitaram verificar que 69,57% dos gestores é do sexo masculino, tem até 30 anos de idade (52,17%), 91,30% dos questionados possuem ensino superior. Foi possível observar que 65,21% se caracterizam como Pequenas Empresas, o capital predominante corresponde ao capital privado de empresas únicas (91,30%), 57,57% não possui certificado de qualidade e 60,87% destas empresas são geridas funcionários contratados no mercado.

Os indicadores financeiros considerados como os mais utilizados pelos gestores foram: o grau de endividamento e rotação de contas a receber (65,22%); índice de liquidez corrente e índice de liquidez seca (60,87%); índice de liquidez imediata, rotação de contas a pagar e a margem bruta (56,52%); retorno sobre o ativo (52,17%). Na análise da importância dado aos indicadores financeiros pelos gestores, o grau de endividamento, a liquidez seca e a liquidez imediata foram os considerados como muito importantes, assumindo frequências de 12, 12, e 10,

respectivamente. Verificou-se também que o indicador que mais obteve utilização em situações válidas, considerando com situações não válidas a resposta “em nenhuma situação”, foi o índice de liquidez Seca, 5 dos respondentes indicaram em processos licitatórios enquanto a outra metade, para análise de obtenção de crédito, assim assumindo um valor de 43,48%; o índice de rotação do capital de acionistas representou 30,43%; cobertura de juros, liquidez corrente, liquidez imediata, margem líquida retorno sobre o patrimônio líquido, rotação de contas a receber e rotação do ativo imobilizado, 26,09%.

Quanto à frequência de utilização, considerando a utilização mensal, os indicadores financeiros que assumem as três primeiras posições são: rotação de contas a pagar (26%), rotação do contas a receber (22%), liquidez corrente (22%),

### **5.1. Sugestões de pesquisa**

Acredita-se que a presente pesquisa possa gerar o desejo de se obter mais informações sobre o setor da construção civil de João Pessoa. Levando os gestores a se familiarizarem cada vez mais com a Contabilidade Gerencial e com a utilização de indicadores financeiros em todas as suas potencialidades.

Sugere-se a replicação da pesquisa como forma de acompanhamento da evolução da relação dos gestores com os indicadores financeiros. Uma forma de se verificar se em outra conjuntura a relação aqui apresentada continuará a mesma ou sofrerá influências de fatores externos, como a situação econômico-financeira ou quaisquer outros. Tal repetição do estudo parece ser interessante na medida em que as expectativas para o setor parecem mostra um horizonte que demandará medidas precisas por parte dos gestores.

### **5.2. Limitações da Pesquisa**

Entre os fatores que de limitação da pesquisa pode ser citada a forma de aplicação do questionário. No estudo optou-se pelo prévio contato telefônico e posterior envio do questionário por meio eletrônico. O envio do questionário para o endereço eletrônico inviabilizou a aceitação de algumas empresas, uma vez que os contatados demonstraram explicitamente não se sentirem a vontade para responder um questionário que não fosse aplicado presencialmente. A aplicação presencial do

questionário foi impossibilitada pelo grande número de empresas que necessitariam ser abordadas em relação ao curto espaço de tempo para conclusão da pesquisa, uma vez que a pretensão seria alcançar as 179 empresas citadas como universo deste estudo.

A literatura que associa indicadores financeiros à construção civil não é abundante. O tema indicador financeiro é amplamente disseminado em diversos trabalhos científicos e publicações, todavia trabalhos que tratam especificamente do emprego destes indicadores no setor da construção são poucos.

E em se tratando da aplicabilidade do estudo, o universo é um fator restrigente, uma vez que é composto apenas empresas associadas ao SINDUSCONJP – PB, seus resultados se aplicados a outros setores não ajudarão em uma comparação válida dada todas as características inerentes à amostra abordada neste trabalho.

## 6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e teses:** uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análises de balanços:** um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008

BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.

CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida; LEITÃO, Carla Renata Silva. Utilização de indicadores de desempenho no setor hoteleiro de João Pessoa- PB. **Turismo – Visão e Ação** – vol. 10-n.1 p. 23-38 jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/33/34>>. Acesso em: 30 out. 2013

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e Finanças Para não Especialistas.** 1. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios da Administração Financeira.** 7. ed. São Paulo: Harba, 2002.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa anual da indústria da construção**. V. 11. 2011. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Industria\\_da\\_Construcao/Pesquisa\\_Anual\\_da\\_Industria\\_da\\_Construcao/2011/comentarios.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Industria_da_Construcao/Pesquisa_Anual_da_Industria_da_Construcao/2011/comentarios.pdf)> Acesso em: 31 mai. 2014.

Informativo da Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Indústria da Construção**. Ano 5, n. 5, maio de 2014. Disponível em: <<http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/Sond-Mai14.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas 2010.

IUICIBUS, Sérgio de; et al. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas 2010.

MARR, B.; SCHIUMA, G. **Business Performance Measurement**: past, presente and future. *Management Decision*, v. 41, n8, p. 608-687, 2003.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistemas de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PASSOS, Anselmo Galvão; MACIEL, Marcelo Augusto Costa; DORIA, Mariana Rezende; OLIVEIRA, Robson Barbosa; RUSSO, Suzana Leitão. Análise estatística da Evolução do Produto Interno Bruto da Indústria da Construção Civil Brasileira Utilizando Regressão Linear Simples. **Revista Gestão, Inovação e Tecnologia**. São Cristóvão, v. 6, n. 5, p. 505-514. Disponível em: <<http://www.revistageintec.net/portal/index.php/revista/article/view/74/153>> Acesso 09 de agosto de 2014.

RIBEIRO, Maitê Garcia Cruz; MACEDO, Álvaro da Silva; MARQUES, Jose Augusto Veiga da Costa. Análise da relevância de Indicadores financeiros na avaliação de desempenho organizacional: um estudo exploratório no setor brasileiro de distribuição de energia elétrica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Vitória, v. 6, n.5, p. 60-79. 2012. Disponível em: <<http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/429/246>>. Acesso em julho de 2014.

ROSS, Stephan A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2000.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista de desenvolvimento econômico territorial**. Out. 2012. Disponível em:

<[http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/b5fadae2d67ee77cd3c4c95b74ec54ef/\\$File/4802.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b5fadae2d67ee77cd3c4c95b74ec54ef/$File/4802.pdf)>. Acesso em: 31 mai. 2014  
 SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA. **Lista de Associados**. Disponível em : <<http://www.sindusconjp.com.br/associados/socios>>. Acesso em 30 mar. 2014.

SOUZA, A. A. **Principais Ferramentas de Medição de Desempenho Econômico-Financeiro das Organizações**. 2005. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2014

SZUSTER, Natan. **Contabilidade Geral: introdução á contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, Luciene Pires; CARVALHO, Fatima Marília Andrade de. A construção civil como instrumento do desenvolvimento da economia brasileira. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba, n.109, p. 09-26, jul./dez. 2005. Disponível em: < <http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/33/34>> Acesso em: 20 set. 2013.

VITAL, Juliana Tatiane; CAVALCANTI, Marília Martins; DALLÓ, Satita; Moritz, Gilberto de Oliveira; COSTA, Alexandre Marino. A Influência da Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) no Desempenho Financeiro das Empresas. **Revista de Ciências da Administração** – vol. 11, n. 24, p.11-40 maio/ago., 2009.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências de Administração/ UFSC, 2007.

## APÊNDICE A<sup>1</sup>

Análise da Utilização de Indicadores Financeiros nas Empresas de Construção Civil Associadas ao Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa – PB

### PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Sexo: (        ) Masculino (        ) Feminino

2. Idade: \_\_\_\_\_

3. Qual sua posição na empresa?

- (        ) Proprietário Gerente  
 (        ) Gerente Operacional  
 (        ) Gerente Administrativo-financeiro  
 (        ) Contador  
 (        ) *Controoler*  
 (        ) Outro

4. Qual seu grau de escolaridade?

|                    | Incompleto | Completo | Não possui |
|--------------------|------------|----------|------------|
| Ensino Fundamental |            |          |            |
| Ensino Médio       |            |          |            |
| Ensino Superior    |            |          |            |
| Pós Graduação      |            |          |            |

5. Se possui ensino superior, qual o curso no qual é graduado?

- (        ) Ciências Contábeis  
 (        ) Administração  
 (        ) Engenharia Civil  
 (        ) Outro, qual? \_\_\_\_\_

### Perfil da Empresa

6. Anos de atuação do mercado a empresa possui: \_\_\_\_\_

7. O atual número de funcionários: \_\_\_\_\_

8. Qual a origem do capital predominante da empresa

- (        ) Público  
 (        ) Nacional privado, empresa única  
 (        ) Nacional privado, participante de grupo de empresas  
 (        ) Multinacional

9. Os principais tomadores de decisão dentro da empresa são:

<sup>1</sup> Fonte dos itens Perfil do Entrevistado e Perfil da Empresa: Holanda (2007, p. 94)

- (        ) Profissionais contratados no mercado  
 (        ) Profissionais com grau de parentesco com o proprietário

10. A empresa possui certificado de qualidade?

- (        ) Possui ou está em fase de implantação  
 (        ) Não possui.

#### Utilização dos Indicadores Financeiros

11. Sua empresa utiliza os indicadores financeiros listados?

|                                           | Sim | Não |
|-------------------------------------------|-----|-----|
| Liquidez Corrente                         |     |     |
| Liquidez Seca                             |     |     |
| Liquidez Imediata                         |     |     |
| Grau de Endividamento                     |     |     |
| Cobertura de Juros                        |     |     |
| Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas |     |     |
| Rotação de Contas a Receber               |     |     |
| Rotação de Contas a Pagar                 |     |     |
| Rotação do Ativo Imobilizado              |     |     |
| Rotação do Capital dos Acionistas         |     |     |
| Margem Bruta                              |     |     |
| Margem de Atividade                       |     |     |
| Margem Operacional                        |     |     |
| Margem Líquida                            |     |     |
| Retorno Sobre o Ativo Total               |     |     |
| Retorno Sobre o Patrimônio Líquido        |     |     |
| EBITDA                                    |     |     |

12. Qual o grau de importância dado os indicadores listados abaixo?

|                                           | Não é Importante | Importante | Muito Importante |
|-------------------------------------------|------------------|------------|------------------|
| Liquidez Corrente                         |                  |            |                  |
| Liquidez Seca                             |                  |            |                  |
| Liquidez Imediata                         |                  |            |                  |
| Grau de Endividamento                     |                  |            |                  |
| Cobertura de Juros                        |                  |            |                  |
| Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas |                  |            |                  |
| Rotação de Contas a Receber               |                  |            |                  |
| Rotação de Contas a Pagar                 |                  |            |                  |
| Rotação do Ativo Imobilizado              |                  |            |                  |
| Rotação do Capital dos Acionistas         |                  |            |                  |
| Margem Bruta                              |                  |            |                  |
| Margem de Atividade                       |                  |            |                  |
| Margem Operacional                        |                  |            |                  |
| Margem Líquida                            |                  |            |                  |
| Retorno Sobre o Ativo Total               |                  |            |                  |

Retorno Sobre o Patrimônio Líquido  
EBITDA

| Não é Importante | Importante | Muito importante |
|------------------|------------|------------------|
|                  |            |                  |
|                  |            |                  |

13. Em quais situações os indicadores abaixo são utilizados?

Liquidez Corrente  
Liquidez Seca  
Liquidez Imediata  
Grau de Endividamento  
Cobertura de Juros  
Cobertura de Obrigações Financeiras Fixas  
Rotação de Contas a Receber  
Rotação de Contas a Pagar  
Rotação do Ativo Imobilizado  
Rotação do Capital dos Acionistas  
Margem Bruta  
Margem de Atividade  
Margem Operacional  
Margem Líquida  
Retorno Sobre o Ativo Total  
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido  
EBITDA

| Processos<br>Licitação | Avaliação para<br>Aquisição de<br>Crédito | Auxílio na<br>Tomada de<br>Decisão | Em nenhuma<br>situação | Outra |
|------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------|------------------------|-------|
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |
|                        |                                           |                                    |                        |       |

14. Com qual frequência os indicadores financeiros listados são utilizados?

Liquidez Corrente  
Liquidez Seca  
Liquidez Imediata  
Grau de Endividamento

| Mensalmente | Trimestralmente | Semestralmente | Anualmente | Não utiliza |
|-------------|-----------------|----------------|------------|-------------|
|             |                 |                |            |             |
|             |                 |                |            |             |
|             |                 |                |            |             |
|             |                 |                |            |             |



**APENDICE B**

## Universo da Pesquisa

- 1 ABC Construções Ltda
- 2 Construtora Mendes KLA Ltda
- 3 AGS & JCK Construções SPE Ltda
- 4 Itacuruça Construções Ltda
- 5 Alicerce Construções e Incorporações Ltda
- 6 Albrás Gold Construções e Incorp. Ltda
- 7 LTL Construções e Incorporações Ltda
- 8 Massai Construções e Incorporações Ltda
- 9 Alzir Espinola & Cia Ltda
- 10 Lacerda e Maia Construções e Incorporações Ltda
- 11 Soares e Oliveira Const., Incorp. e Serviços Ltda
- 12 Ciagro - Construções, Incorp. E Imob. Ltda
- 13 Holanda Construtora e Incorporadora Ltda
- 14 Holanda Imobiliária e Construtora Ltda
- 15 Delta Engenharia Ltda
- 16 Construtora Irmãos Dantas Ltda
- 17 Alconil Almeida Construção e Incorporação Ltda
- 18 Arcam Construções e Incorporações Ltda
- 19 GBM Engenharia Ltda
- 20 Líder Construções Ltda
- 21 Philipeia Construções e Incorporações Ltda
- 22 Grupo Quatro Planejamento e Obras Ltda
- 23 Moriah Empreendimentos Imobiliários Ltda
- 24 Cabo Branco - Construções e Incorporações Ltda
- 25 Atlantis - Planejamento e Construções Ltda
- 26 Embraco - Empresa Brasileira de Construção Ltda
- 27 Construtora Civil Industrial Ltda
- 28 Habitat Consultoria e Participações Ltda
- 29 Magmatec Engenharia Ltda
- 30 Master Empreendimentos Imobiliários Ltda
- 31 Tslihah Engenharia Ltda

|    |                                                                        |
|----|------------------------------------------------------------------------|
| 32 | Caenge S.A - Construção, Administração e Engenharia                    |
| 33 | Conceito Construção & Incorporação Ltda                                |
| 34 | Ibrasil Incorp. Bras. De Invest. Imob. Ltda                            |
| 35 | Construtora CCA Ltda                                                   |
| 36 | Planc Engenharia e Incorporações Ltda                                  |
| 37 | Planc Jardim Luna Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda                |
| 38 | DRX Construções e Incorporações Ltda                                   |
| 39 | Marcolino Edificações Ltda                                             |
| 40 | Encomarq Engenharia Comércio e Arquitetura Ltda                        |
| 41 | Construsul Construtora Sul Ltda                                        |
| 42 | Sousa Júnior Construtora Ltda                                          |
| 43 | Construtora Earlen Ltda                                                |
| 44 | 3ME Construtora e Imobiliaria Ltda                                     |
| 45 | EDR Construções Ltda                                                   |
| 46 | Cidade Jardim Empreendimentos Ltda                                     |
| 47 | Porto Engenharia e Construção Ltda                                     |
| 48 | Monteiro Construções e Empreendimentos Ltda                            |
| 49 | Construtora Oceania                                                    |
| 50 | Meta Empreendimentos Ltda                                              |
| 51 | Meta Incorporações Ltda                                                |
| 52 | Sion Construções Ltda                                                  |
| 53 | Compac                                                                 |
| 54 | RS Construções e Empreendimentos Ltda                                  |
| 55 | Construtora Econ Empreendimentos e Construções Ltda                    |
| 56 | TWS Brasil Imobiliária, Investimentos e Participações Societárias Ltda |
| 57 | Shopping Center Tambiá Ltda                                            |
| 58 | EMN Empreendimentos Imobiliários Ltda                                  |
| 59 | Chaves Construções e Incorporações Ltda                                |
| 60 | Eco Construções e Incorporações Ltda                                   |
| 61 | AGAPE Construções e Serviços Ltda                                      |
| 62 | FM Construção e Incorporação Ltda                                      |
| 63 | Zoih Engenharia Ltda                                                   |
| 64 | Unidade Engenharia Ltda                                                |
| 65 | Construtora Fixar e Incorporações Ltda                                 |

|     |                                                       |
|-----|-------------------------------------------------------|
| 66  | Projetos Construções e Incorporações Ltda             |
| 67  | Montes Claros Empreendimentos e Incorporação SPE Ltda |
| 68  | Constral Construtora e Consultoria Santo Antonio Ltda |
| 69  | Via Engenharia S.A                                    |
| 70  | Vertical Engenharia e Incorporações Ltda              |
| 71  | Vertical Engenharia Ltda                              |
| 72  | TC Transporte Máquinas e Perfurações de Poços         |
| 73  | Akrópolis Engenharia Ltda                             |
| 74  | HGM Construtora Ltda                                  |
| 75  | Indice Construções e Incorporações Ltda               |
| 76  | Equilíbrio Construtora Ltda                           |
| 77  | Construtora Daterra Ltda                              |
| 78  | Dinâmica Engenharia Construções e Serviços Ltda       |
| 79  | Ecomax 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda            |
| 80  | Ecomax Empreendimentos Imobiliários Ltda              |
| 81  | Construtora Torreão Villarim Ltda                     |
| 82  | HJ Engenharia e Construções Ltda                      |
| 83  | Frapp Engenharia Ltda                                 |
| 84  | Dinamic Engenharia Ltda                               |
| 85  | SG Incorporação Construção e Planejamento Ltda        |
| 86  | Soenco Sociedade de Engenharia e Construções Ltda     |
| 87  | Construtora Tropical LTDA                             |
| 88  | Línea Engenharia Ltda                                 |
| 89  | Iter Engenharia de Construções Ltda                   |
| 90  | Andrade Construções Ltda                              |
| 91  | Sanccol Saneamento Construção e Comércio Ltda         |
| 92  | Projecta Construtora Incorporadora e Imobiliária Ltda |
| 93  | Construtora Heza Ltda                                 |
| 94  | Bomfim Incorporações e Construções Ltda               |
| 95  | Andrade Marinho Empreendimentos Imobiliários Ltda     |
| 96  | Mediterranne Construções e Incorporações Ltda         |
| 97  | Construtora Mashia Ltda                               |
| 98  | Construtora Renascer Ltda                             |
| 99  | Imperial Construções Ltda                             |
| 100 | Construtora ABC Ltda                                  |

- 101 E.J.S. Construções Ltda
- 102 CPL Construtora Pirâmide Ltda
- 103 B&C Construções, Incorp. E Imobiliária Ltda
- 104 Construtora Porto Real Ltda
- 105 Fibra Construtora e Incorporadora Ltda
- 106 JGA Engenharia Ltda
- 107 Construtora Luxor Ltda
- 108 Galvão Amorim Construção e Incorporação Ltda
- 109 Techne Arquitetura, Construção e Incorporação Ltda
- 110 Conplaq - Construções e Planejamento Ltda
- 111 ECOM Construções Ltda
- 112 Construtora Marquise S/A
- 113 Construtora J. Genuíno Ltda
- 114 Construtora Ibérica Ltda
- 115 Omega Construtora e Imobiliária Ltda
- 116 Marcolino Construções Ltda
- 117 JMS Construções Ltda
- 118 Theg Empreendimentos Ltda
- 119 Construtora Albatroz Ltda
- 120 Proenge - Projetos e Engenharia Ltda
- 121 GM Engenharia Ltda
- 122 Conger Construções e Incorporações Ltda
- 123 Conserpa Construção, Conservação e Pavimentação Ltda
- 124 Construtora Água Azul Ltda
- 125 Enger Engenharia da Construção Civil Ltda
- 126 Construtora e Serviços William Ltda
- 127 Mayer Engenharia Ltda
- 128 Construtora Segmento
- 129 LJL - Construções, Incorporações, Locações e Consultori Ltda
- 130 Rumos Engenharia Ambiental Ltda
- 131 Construtora Exata Ltda
- 132 L2A Construções e Incorporações
- 133 Mega Construção e Incorporação
- 134 Oca Construção e Incorporação Ltda
- 135 Mares Construção e Incorporação de Imóveis Ltda

|     |                                                                      |
|-----|----------------------------------------------------------------------|
| 136 | Construtora Queiroz Galvão S/A                                       |
| 137 | Lusa Engenharia Ltda                                                 |
| 138 | LCF Empreendimentos e Participações Ltda                             |
| 139 | Copal Engenharia e Planejamento Ltda                                 |
| 140 | Imagem Construções e Empreendimentos Ltda                            |
| 141 | Consórcio Acauã                                                      |
| 142 | R & K - Construções Ltda                                             |
| 143 | LC Construtora Ltda                                                  |
| 144 | JE Construções Ltda                                                  |
| 145 | Eurobrasil Empreendimentos S.A                                       |
| 146 | Construtora Original Ltda                                            |
| 147 | Ap Engenharia e Arquitetura                                          |
| 148 | Império Construções Ltda                                             |
| 149 | CSN Construções e Incorporações Ltda                                 |
| 150 | CSQ Engenharia Ltda                                                  |
| 151 | Eciisa Engenharia Ltda                                               |
| 152 | Planc Anita Malfatti Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda           |
| 153 | Planc Alfredo Volpi Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda            |
| 154 | Planc Planejamento Construção e Incorporação Ltda                    |
| 155 | MC Construtora Ltda                                                  |
| 156 | MGA Construções e Incorporações Ltda                                 |
| 157 | Construtora Poliedro Ltda                                            |
| 158 | M Dias Construções e Incorporações Ltda                              |
| 159 | Joffer Contrutora Ltda                                               |
| 160 | Construções e Empreendimentos Moreira Ltda                           |
| 161 | Moreira & Ruffo's Ltda                                               |
| 162 | O & M Construções Ltda                                               |
| 163 | Construtora O&M Ltda                                                 |
| 164 | CRE Engenharia Ltda                                                  |
| 165 | AGS Construções e Engenharia Ltda                                    |
| 166 | Coinpa - Construtora e Indústria de Pré-Moldados ParaíbaLau<br>Liztd |
| 167 | Coenco - Construções, Empreendimentos e Comércio Ltd                 |
| 168 | Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda                   |
| 169 | Beta Projetos e Construções Ltda                                     |

|     |                                                      |
|-----|------------------------------------------------------|
| 170 | Construtora Cunha Fernandes Ltda                     |
| 171 | Alliance Aquamare Construções SPE Ltda               |
| 172 | Alliance Evidence Construções SPE Ltda               |
| 173 | Alliance Fontana Di Mare Construções SPE Ltda        |
| 174 | Alliance Grandmare Construções SPE Ltda              |
| 175 | Alliance Greenmare Construções SPE Ltda (Evolution)  |
| 176 | Alliance Heron Marinho Construções SPE Ltda (Granja) |
| 177 | Alliance Oceano Atlântico Construções SPE            |
| 178 | Alliance Paraíso do Atlântico Construções SPE Ltda   |
| 179 | Alliance Paulo Miranda Construções SPE Ltda          |
| 180 | Alliance Plaza Construções SPE                       |
| 181 | Alliance Vivant JP Construções SPE Ltda              |
| 182 | Cone - Construtora Nordeste Ltda                     |
| 183 | Vetor Empreendimentos Ltda                           |
| 184 | Construtora Litoral Ltda                             |
| 185 | TC Engenharia Ltda                                   |
| 186 | 3R Engenharia Ltda                                   |
| 187 | Portal Administradora de Bens Ltda                   |
| 188 | Portal e Futura Administradora de Bens Ltda          |
| 189 | Sert Engenharia de Instalações Ltda                  |
| 190 | FCK Engenharia Ltda                                  |
| 191 | Astrea Engenharia Ltda                               |
| 192 | Control Construções Ltda                             |
| 193 | Grupo 5 Construções e Incorporações Ltda             |
| 194 | BSV Construções Ltda                                 |
| 195 | Dimensional Construções Ltda                         |
| 196 | Gradiente Construções Cíveis Terraplanagem Ltda      |
| 197 | Atlanta Empreendimentos Imobiliários Ltda            |
| 198 | PCL Projetos e Construções Ltda                      |
| 199 | Construtora Brascon Ltda                             |
| 200 | Sogeinverca Nordeste Construções Ltda                |
| 201 | PEX Engenharia Ltda                                  |
| 202 | Diagonal Engenharia Ltda                             |
| 203 | Construtora Everest Ltda                             |
| 204 | Link Engenharia Indústria e Comércio Ltda            |

- 205 Copesolo Estacas e Fundações Ltda
- 206 Portofino Construções Ltda